

Simpósio Temático 8

Marcus Vinicius Santana Lima
Universidade Regional do Cariri

Título da Comunicação: Quando um carteiro se torna escritor: representações, práticas e apropriações na obra literária de Charles Bukowski.

RESUMO: O objetivo desta pesquisa é compreender os aspectos da experiência literária de Charles Bukowski, escritor norte americano nascido em 1920 e morto em 1994, que permitiram seu reconhecimento como literato importante do século XX, bem como, um dos produtores da larga cultura escrita de seu país. Como autor de literatura, escreveu romances, novelas, contos e poesias com ampla tradução para o ocidente, justamente por um estilo de escrita satírico, irônico e, amiúde, de forte representação da cultura *underground* dos Estados Unidos da América. Em consonância com a teoria historiográfica de Roger Chartier, alicerçada nos conceitos de representação, prática e discurso, e com o método de *investigação* textual defendido por Jean Starobinski, a relevância da pesquisa consiste em interpretar o discurso literário *bukowskiano* como espaço de resignificação de conceitos, práticas culturais e representações sociais contemporâneos às publicações do autor ou presentes em conjunturas históricas anteriores e que foram recuperados pelo literato.

Portanto, ser necessário para os objetivos do nosso trabalho compreender a postura deste escritor, sempre materializada através de seus livros, acerca do modo de produção capitalista, das ideologias dominantes, disciplinarização do trabalho, divisão das classes sociais, formas de difusão cultural, função da literatura, ou seja, descobrir como o texto *bukowskiano* se tornou lugar de circularidade cultural durante sua trajetória literária. O valor de um texto literário apresenta-se, para nós, mediante a forma de espaço social de ideias constantemente resignificado pela edição, impressão, leitura e circulação de tal texto, características suficientemente relevantes para o olhar do historiador.